

## **Avaliação e reconhecimento da dor no Recém-Nascido**

*Faria A E R; Morais A T T; Oliveira F Q; Eguchi T A; Braga J C; Bhering CA*

*USS - Universidade Severino Sombra, Vassouras RJ.*

Com o crescente número de situações potencialmente dolorosas para o feto, aumentou a relevância das questões relacionadas com a necessidade de estabelecer em que altura do desenvolvimento intra-uterino se pode falar de dor fetal. Com o objetivo de auxiliar os profissionais de saúde, este artigo aborda a dor no recém-nascido (RN) e seus métodos de avaliação e reconhecimento pelos profissionais de saúde. Demonstrando suas formas de avaliação através de tabelas e escalas, e o uso de formas farmacológicas e não farmacológicas para alívio da dor usadas atualmente. Foram analisadas diversas revisões de literatura sobre dor no RN até o presente ano de 2010. As avaliações da clínica de dor no RN foram selecionadas e originalmente validadas, ou comparadas com outras. De acordo com artigos, monografias e capítulos de livros dedicados à dor no RN. A permanência do recém-nascido na UTI envolve a necessidade de vários procedimentos terapêuticos dolorosos diários. Dessa forma, a dor e o estresse potencializam a instabilidade clínica do recém-nascido em cuidados intensivos. Mas atualmente diversos estudos vêm sendo feitos sobre a dor no RN e muitas descobertas foram feitas, dentre elas a de que os prematuros são mais susceptíveis à dor que os RN a termo. Atualmente existem muitas escalas para a avaliação da dor em RN, mas a grande maioria é para investigação e não para a prática clínica. Quanto às intervenções para alívio da dor em neonatos, um conjunto de procedimentos não farmacológicos tem sido utilizado para o manejo da dor durante os procedimentos para facilitar a organização e autorregulação dos neonatos pré-termo. É importante diminuir sempre e tentar evitar, se possível as agressões sofridas pelo recém-nascido durante a sua permanência nas unidades de terapia intensiva. Deve-se então lembrar que a decisão a respeito do alívio da dor deve ser individualizada e de acordo com a avaliação de cada médico, contudo não pode ser esquecida.

*Palavras-chave: Dor; recém-nascido; neonatologia.*

*anaelisafaria9@yahoo.com.br*